

1933 - 34

ANNUS SANCTUS

XIX Centenarius Mortis

Domini Nostri

Jesu Christi

AVE
MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Campinas — D. Noemia Viana Cazes vem agradecer o bom resultado da segunda e terceira operações de seu filho Dr. Odilon, e envia 1\$000 para esta publicação.

Salles Oliveira. — D. Maria Augusta Padulla: A Sra. D. Maria Padulla Buckeridge, sinceramente grata, quer celebres missas em louvor de Nossa Senhora Aparecida. Eu, Maria Augusta Padulla, entrego uma vela e retrato ao Immaculado Coração de Maria, assim cumprindo minha promessa; mais 2\$000 para as publicações.

Itapollis — O Sr. Carmeno Escala: Profundamente reconhecido mando celebrarem dez missas: uma a Nossa Senhora Aparecida; uma ao Senhor Bom Jesus de Pirapora; uma a Nosso Senhor Jesus Christo; uma a Santo André; duas por alma de Oracia Escala; duas a Santo Antonio; uma a S. João; uma a Nossa Senhora do Rosario. Vão 2\$000 para a publicação. — D. Zaira Marini: Venho mandar rezar tres missas: duas a Santo Antonio de Padua, uma por alma de Erminio Marini; mais 2\$000 para a publicação.

Cotia. — D. Catharina Maximina de Moraes: Profundamente grata porque attendida do bondoso Coração de Maria, quero tomar uma assignatura, mandar rezar missa em honra de Nossa Senhora Aparecida, e envio mais 3\$000 para velas e publicação.

Taquaritinga — Fazenda Diamantina. — D. Ozira Heck Balleiro agradecendo favores recebidos dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e implorando novos e especiaes, manda diversas esmolas, sendo 1\$000 para esta publicação.

Casa Branca. — D. Candida de Paula Lima agradecendo mercês recebidas, do compassivo Coração de Maria, faz celebrar tres missas: duas por alma de Augusto de Paula Lima, e uma pela de Braulino de Paula Lima.

Monte Santo. — D. Magnolia Pereira Lima, em agradecimento de diversas graças, manda rezar dez missas: uma em louvor do Coração de Jesus; outra em honra do Coração de Maria; uma ás almas afflictas do purgatorio; sete aos Santos da devoção della.

Tayuva. — O sr. Benedicto Caetano de Lima: Venho mandar celebrar quatro missas por almas de: João Baptista Pereira, Ernestina Candida de Lima, João Nogueira Junior, Luiza Amalia Nogueira; mais 2\$000 para esta publicação.

Pinhal. — D. Conceição Vicente agradecendo mercês ao materno Coração de Maria, Nossa Senhora da Penha e Dom Bosco, pede acender duas velas.

Nova Lima. — D. Anna Magalhães confessa-se attendida do maternal Coração de Maria a favor dum pessoa gravemente enferma, e faz celebrar uma missa no altar do mesmo; mais 2\$000 para velas e 2\$000 para a publicação. — S. Lourival das Dores: Quero celebrardes duas missas: uma cumprindo promessa feita por D. Maria Campera a favor das almas do purgatorio; e outra mandada rezar por D. Elvira das Dores, por alma de Maria Campera.

Pratapollis. — D. Ezelina Lemos: Grata ao "Santinho" Guido de Fontgalland por me haver attendido a favor de meu filhinho Roberto, envio 2\$000 formulando os mais sinceros votos pela prompta beatificação do "Santinho".

Pouso Alegre. — D. Manoelita Amorim Meyer, profundamente grata porque favorecida do bondoso Coração de Maria, na pessoa de seus caros irmãos, vem fazer esta publicação, dando 2\$000 a esse fim.

Dous Corregos — Sr. Luiz Mora: Sinceramente grato a mercês recebidas, peço rezardes missa por alma de Gabriel Giovanetti; e mais 2\$000 para esta publicação.

Silvestre Ferraz — D. Noemi Oliveira Junqueira: Reconhecida por mercê particular alcançada pela novena das "Trez Ave Marias", envio 2\$000 para a devida publicidade.

São Borja — D. Maria José B. Teixeira de Mello: Tomada de sibi-tanea e sincera gratidão do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, envio 5\$000 para sua beatificação e 1\$000 para publicação.

Mirasol — D. Suzana Batelo: Quero celebrardes duas missas, em signal da gratidão que na alma me vae; uma a Santo Antonio de Padua e outra a bem das almas do purgatorio.

São Bernardo. — D. Izabel de Oliveira Salles: Quero agradecer ao I. Coração de Maria o ter-me attendido a favor de duas pessoas da familia, pela trina pratica da novena das "Trez Ave Marias". Mais: O Veneravel P. José de Anchieta, S. J., valeu-lhe para protecção de duas pessoas da familia, mediante uma novena. Envio 2\$000 pela publicação.

Dourado — D. Conceição J. Pignanelli vem agradecer a N. Senhora Aparecida de ter salvado ella e mais pessoas da familia dum grande perigo, e manda 1\$000 pela publicação. — D. Isabel Alonso agradece ao C. de Maria a protecção dispensada em diversas necessidades, e manda 1\$000 pela publicação.

S. João do Muquy. — O sr. Luiz Schiavo: Sr. Antonio Sarti, muito grato, uma missa ao Sagrado Coração de Jesus. — D. Regina Dalbon, quer a celebração de oito missas, em agradecimento: sete ás almas do purgatorio, uma a Nossa Senhora do Parto. — D. Assumpta F. Schiavo, agradecendo, uma missa á bem das almas do purgatorio. — D. Paschoalina D. Schiavo, jubilosa, uma missa em louvor de Nossa Senhora do Rosario. — D. Amelia Scuziti, por promessa, uma missa aos Santos da devoção della. — D. Thereza Cavallari, demonstrando gratidão, uma missa em suffragio das almas afflictas. — D. Luiza Cavallari, agradecida, uma missa ao maternal Coração de Maria. — D. Rosa Ferreira Schiavo, duas missas: uma a S. Sebastião e outra a Santa Therezinha. — D. Maria Fraboni, duas missas: por almas do saudoso esposo e pranteado pae. — D. Maria Schiavo envia 1\$000 para publicar uma graça alcançada pela novena de Santa Therezinha. — D. Angela Gaiati, duas missas por alma de seu querido esposo Feruzo Conti. — Sr. Americo Simonaci, uma missa por alma de sua pranteada esposa Adelia Simonaci. — Sr. José Mattiel, agradecendo o ter sido bem sucedido no amanho ou trato da criação, envia 27\$500 de esmola. Sr. Paulo Dalbon, quer a celebração de duas missas: uma a S. Bento e outra a Santo Antonio. — D. Magdalena M. Schiavo, uma missa por alma dos seus pranteados paes Luiz Meneguici e Rosa Meneguici. — D. Maria Fraboni, em transbordos do mais intenso jubilo por mercês recebidas, envia 2\$000 para a publicação.

Agudos. — D. Maria Ayres Freire, agradece a Sta. Therezinha uma graça recebida e entrega 2\$000 para a publicação.

Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

D. Ercilia Santos, Presidente da V. D. de Piratininga . . . 36\$000
Da menina Lucia Rocha, de Agudos 10\$000

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A FALSA PHILOSOPHIA DAS APPARENCIAS



tema é vulgar. Está batido e rebatido. Mas a minha alma, ansiosa de verdade e possuida dum descontentamento que por vezes attinge a revolta, precisa de desafogar. Convosco, leitores, o venho fazer. Perdoai-me.

Parecer o que se não é; aparentar aquillo que se desejaria ou deveria ser, eis a philosophia facil e inconsciente dum grande numero de sêres a que imprópriamente se dá o nome de pessoas. Sim. Imprópriamente. Porque, segundo o sentido etimologico, o vocabulo **pessoa** quer dizer: ente que se possui a si proprio, isto é: aquelle que tem a consciencia do seu valor pessoal, o sentimento da sua responsabilidade moral e, por isso mesmo, se domina, criando em si uma personalidade.

A sociedade actual é, podemos affirmar, quasi na sua totalidade, desprovida desta feição. Ella usa por lema os tres synonymos: falsidade, mentira, engano, e praticando-os com devoção, apaixonadamente os põe ao serviço da vaidade.

Falseia-se, mente-se, engana-se, como crente duma religião, como cidadão duma patria, como membro duma familia. Se não vejamos: é-se christão catholico mas pratica-se um christianismo differente daquelle que Jesus fundou. Elle deu-nos um Evangelho, mas para o praticar é necessario domi-

nar as más tendencias; é necessario fazer violencia á maldade? Não importa. Cada um arranja um Evangelho a seu modo; um Evangelho acomodado á sua maneira de ser, ao seu vicio e vaidade. Assim, de manhã no santuario, olhos lacrimosos fitam a Cruz; coração em prece, murmura o "mea culpa". A' noite no cinema, nas reuniões elegantes, olhos immodestos, coração frivolo e devassado; lingua cortante e injusta, presta culto a Satanás e faz a sua preparação remota para os actos de piedade que no dia seguinte, tão bem na apparencia, vai desempenhar.

O Evangelho diz-nos que sejamos simples, desprendidos de toda a vaidade e enfiamento. Mas os jornais que assinamos aconselham, se não doutro modo, ao menos pelos anuncios, toda a qualidade de drogas para a pessoa fazer-se mais nova e mais formosa.

Que fazer, pois? Usarem-se.

Além disso, não há necessidade de dar aos outros o espectáculo triste do soffrimento e doença que torturam o nosso interior e se refletem no rosto. Não. A drogaria tem o condão mágico de repentinamente dar saude, frescura, alegria. Recorre-se a ella e a consciencia ficou na apparencia tranquilla porque obedeceu cegamente ao que a imprensa gananciosamente aconselhou.

Mas as apparencias não ficam por aqui. Com ellas se atraiçoa o dever sagrado do patriotismo. Desdenha-se e deprecia-se o que é nacional, quasi sempre pelo unico defeito de ser nacional; fala-se e escreve-se a lingua patria, a meias com a estrangeira, porque é de bom tom; copiam-se as modas e attitudes de fóra e faz-se gala de parecer francês, inglês...

Atraiçoa-se a familia. A costureirinha, filha de gente obscura, dá-se ares de aristocrata com suas joias falsas, com seus vestidos luxuosos e talhados pelo ultimo figurino. E... é triste dize-lo... quantas vezes ella usa de mil estratagemas para não dar a conhecer a familia humilde a que pertence!

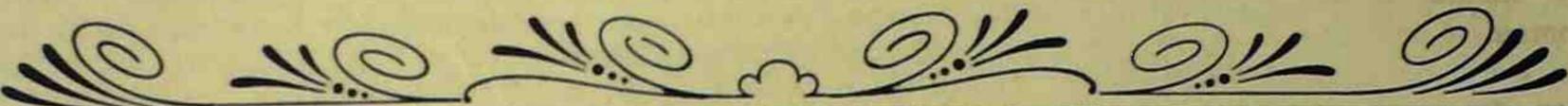
A filha de familia distincta e aristocrata pelo sangue desce até ao plebeismo da

linguagem e dos costumes, usando nos salões o calão e as attitudes que antigamente só no Bairro Alto tinham acolhimento...

Leitores, eu não carrego as tintas, infelizmente. Todos nós conhecemos e lamentamos estes males. Há excepções, é verdade. Tinha mesmo que as haver. Mas são em numero muito reduzido e é necessario que aumentem. A essas excepções incumbe o dever gravissimo de contribuir para esse aumento. Como? Opondo uma resistencia firme á falsa philosophia das apparencias.

O exemplo é uma força tenacissima e arrastadora. Oponhamos ao menos essa, se mais não podemos, e ficar-nos-á a satisfação, mas satisfação verdadeira, do dever cumprido.

Alma de Deus



Um processo de Canonização nos Estados Unidos

○ Processo Apostolico, que se iniciou na segunda semana do mez passado, em Chicago, destinase a apurar os factos da vida de Madre Francisca Xavier Cabrini, das Irmãs Missionarias do Sagrado Coração, e, se chegar a feliz resultado, pela primeira vez o nome de uma americana do norte figurará no rol dos Santos da Igreja, que encabeça Ulrico Augsburgo, canonizada pelo Papa, no anno 933 da nossa era. E será a segunda Santa do Continente, pois a primeira é Santa Rosa de Lima.

Disse alguém que a differença entre um homem de bem e um santo é que aquelle póde pensar mal, desde que pratique o bem, enquanto este tem de praticar e pensar bem. Mas para a Igreja Catholica, o Santo é um pouco mais, tem que demonstrar-se que teve "virtudes heróicas" e fez milagres ou seja que foi eleito pela vontade divina para manifestar-se aos mortaes.

As Irmãs do Sagrado Coração não querendo que ficasse esquecida da autoridade pontificia a santidade da sua fundadora, que conta 200 casas em todo o mundo com 5.000 monjas, reuniram um milhão de dollares, para promover o lon-

go e dispendioso processo apostolico de canonização, em favor de Madre Cabrini, que morreu em 1917, no esplendido Columbus Hospital de Chicago, em frente ao Lake View Avenue.

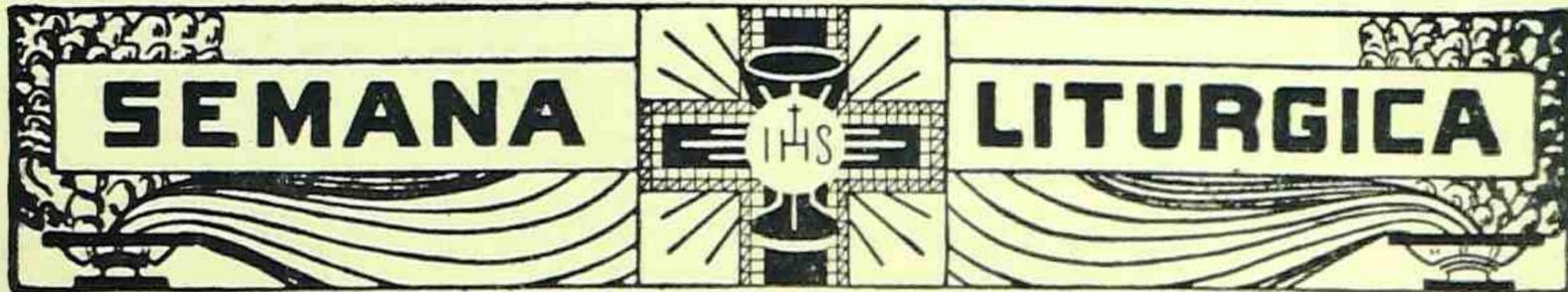
A sessão inaugural do Tribunal, pela primeira vez reunido na America, abre-se num compartimento contiguo áquelle em que falleceu a piedosa Madre, presidido pelo Cardeal Mundelein, tendo como "Promotores da Fé" o sacerdote Jorge J. Caseu, de Chicago e o mui reverendo monsenhor Juan Della Coppia que veiu especialmente de Roma, como "delegado de altissima autoridade" e cuja identidade é um segredo. A tradição deu a esses promotores o nome de "advogados do diabo", porque a sua missão consiste em contrariar os testemunhos que provam milagres, examinar toda a prova, fazer, verificações, para ver se os milagres não são factos explicaveis pela sciencia, contestar tudo quanto lhes parece superficial e combater o procurador do candidato á canonização. Neste caso, o procurador da Congregação é o capelão do Exercito, reverendo P. A. V. Simoni. O processo se faz com grande rito e solemnidade e seus termos são todos lavrados

á mão, para ser depois enviado a Roma. Deve, porém, manter-se num ambiente de paz e alegria e, para isso, monsenhor Della Coppia distribue, de accordo com uma velha tradição, pastilhas e caramelos, em bolsinhas de seda tecidas pelas monjas.

A Madre Francisca Xavier é italiana de nascimento, mas viveu longamente nos Estados Unidos, onde, segundo os testemunhos, fez varios milagres depois de morta, ás pessoas que invocavam em extremos perigos. Citam-se a cura de um menino que cegou, por ter deramado na vista 50 % de nitrato de prata, ao invés de 1 % e uma irmã da Ordem, que, estando desenganada, viu apparecer-lhe Madre Cabrini, e, depois de proferir-lhe palavras de saude, em poucos dias restabeleceu-se.

O rigor desses tribunaes de canonização é extraordinario e a Santa Sé procura, em materia de tal relevancia, cercar a prova das mais abundantes razões de certeza. Dess'arte, até o cadaver de Madre Cabrini será exhumado. Findo o processo, será remettido á Congregação dos Ritos, em Roma que, se achar merito, fará a beatificação. Depois, se no correr dos annos novos milagres se operarem, será então canonizada e declarada Santa da Igreja Catholica Romana.





DOMINGA VI DEPOIS DA
EPIPHANIA
24 DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Matt., c. XIII.)

N'aquelle tempo: Disse Jesus ás turbas esta parábola: O reino dos Céos é semelhante ao grão de mostarda, que um homem tomou, e semeou no seu campo, o qual em verdade é a menor de todas as sementes, e crescendo, é a maior de todas as hortaliças, e se faz tamanha arvore, que vem as aves do Céu, e se aninhão em seus ramos. Outra parábola lhes disse: Semelhante é o reino dos Céos ao fermento, que uma mulher toma, e esconde em tres medidas de farinha, até que tudo seja levedado. Tudo isto fallou Jesus em parábolas ás turbas, e sem parábolas lhes não fallava: para que se cumprisse o que fôra dito pelo Propheta, que disse: Abrirei minha bocca em parábolas, publicarei o que está escondido desde a fundação do mundo.

*

JORNADEAVA Jesus pelo mundo com a sua alma cheia de santos pensamentos, occupada sempre a ler no livro da bondade os preceitos que dá o amor aos corações que passam pela terra.

Uma serie de ruinarías mo-
raes apparecia deante do mestre,
que levava sempre as suas pal-
pebras descidas sobre o livro
sagrado da bondade. As alegres
e festivas cavalgadas, os enter-
ros silenciosos que conduziam
á terra despojos tristes de ho-
mens outrora felizes, os noiva-
dos sepulcros de esperanças, os
cortejos tumulos da sincerida-
de, e monumentos de hipocre-
sia, a pompa da vida, o borbori-
nho da morte, a luz tremeluzen-
te das coisas creadas não per-
turbavam no mais minimo a

ascese de Jesus, sua leitura con-
tinua da bondade imensa, seu
desejo infinito de comuni-
car doçuras, de desterrar tris-
tezas, de algemar dores, de ras-
gar clarões de esperanças. Pas-
savam alegres as frescas sere-
natas, desciam dos montes de
Galaade os rebanhos e as cei-
feiras cantarolando, trautean-
do hinos de falsas felicidades
acobertados em ondas de ver-
dadeira tristeza; marcavam
passo as multidões lentas e des-
falecidas que zingariavam pre-
ces mal aprendidas, e mascava-
vam orações rituaes, frias co-
mo o coração dum farizeu; os
homens severos enfrascados nos
seus negocios futeis deslisavam
ao pé dele; as creanças, vidas
em botão, de olhos grandes, on-
de concentram desejos e pro-
jectos, paginas de sinceridade
que a maldade ainda não ma-
culou, roçavam-lhe confiada-
mente a tunica, e Jesus curva-
do sobre o magno livro seguia
o espirito de Deus por entre as
letras da materia. E seguia a
dança das horas, e a mudança
das coisas, os vae e vens do tem-
po, e o mercadejar no campo das
ideias, e os homens de fardos
pesados, e os avaros mercado-
res crestados pela industria
cruel, e os poetas eternos so-
nhadores da vida, que espalham
em versos sepulcros de senti-
mentos, e os histriões que can-
tam nos tablados, e os moços
preciosos como ambar que en-
trelaçam berços de esperanças
e sepulcros de illusões e sabios
e mendigos, e santos e hipocri-
tas e melodramaticos que
riam, e profanos que negam, e
impios que blasfemam do que
ignoram, ouviam todos a seu
passo pela vida a linda lição que
brotava daquelle peito de san-
to, daquelle coração de heroe,
daqueles olhos que liam no
grande livro da criação e no
imenso de Deus a pagina da su-
prema realidade.

Na verdade a linda doutrina
de Jesus ensinada profusamen-
te em sinagogas e praças, em
desertos e estradas, em monta-
nhas e mares tinha um supre-
mo fito, o reino de Deus, os
preceitos do grande amor que
Deus devota aos que Ele creou
e que com sinceridade o bus-
cam. O vento que passa, celere

como chicoteado por extranhas
forças, pelos campos verdejan-
tes, e pelas eiras coguladas de
messes, vae agora cheio de
grãos e de sementes duma plan-
ta que a terra não cultiva.

Essa planta de novo genero
é a divina planta do reino de
Deus nas almas. A chuva do
céu sobre ela cairá lucida e
fresca, e a planta aparará as
bategas nas folhas e os grãos
nos seus cofres doirados, e até
as andorinhas andejam quan-
do listram os ares e desenham fi-
guras inaprendidas, honrarão
essas plantas, e comendo e be-
bendo e batendo com suas asi-
tas as arvores venerandas ani-
nhar-se-ão entre as pernadas e
na luxuriante fronda.

O sol quando chega da longa
excursão pelos dominios que as-
sinou o supremo Creador, fica
maravilhado de ver aquele pro-
digio, da nova arvore com as
raizes entre as hervas verdes,
rindo serena sob a luz imensa
e toda vestida de verdes encan-
tos.

Ao sopé duma casa arruina-
da atravez de pedras esverdea-
das de grandes humidades que
escorriam lagrimas concentra-
das, que a dor arrancou ao mun-
do, de madeiros apodrecidos ao
passo dos anos inclementes e
ingratos, de muralhas esborci-
nadas, leprosas de musgo, de
escadarias pisadas outrora pela
soberbia que tripudiava sobre
grandesas e hoje desconchava-
das ameaçando desabamentos,
para o nosso Deus e nosso Rei:
vae falar e os corações o es-
cutam: sua palavra desvenda-
rá misterios.

Os homens param um ins-
tante na sua vertiginosa carrei-
ra para o futuro: sentem aque-
le peito constelado de esperan-
ças que se move a impulso de
sublime paixão: os corações ge-
nerosos somente podem ser pos-
tos em actividade pela verda-
de: ao movimento dos corações
corresponde o ritmo harmonio-
so dos labios; agitam-se, mo-
vem-se, vibram a encantadora
palavra do amor, do perdão e
da alma destinada a levar ás
gerações braçadas de esperan-
ças, beijos de perdão, fulgura-
ções do ceu. E esses labios no
continuo peregrinar pelo campo
das idéas, apartam consola-

ções grandes ao resto da humanidade. As verdades todas ensinadas por esse Mestre divino, concentram-se todas numa verdade, vivem todas uma mesma vida. Tudo se dirige á conquista do grande Reino: isso conseguido a vitoria será coroada por alegrias triunfaes.

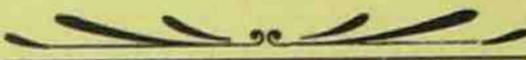
Essa verdade amassada com todas as verdades, leveda-as a todas, emprestando vida do ceu a quem somente tinha vida da terra, e á terra se dirigia e da terra vivia.

A transformação que essa verdade vae operar no mundo, será grande e notavel: Vae produzir a vida onde só avia ruinas, vae gerar esperanças onde proliferavam desesperos desilusões; vae levar calor ao gelo e vida á morte. As gerações param e escutam essa palavra porque precisam de vida, e ela é a vida, carecem de caminho que guia á posse do supremo ideal, e esse caminho patenteia-se nitido e belo atravez dessa palavra florecencia do ceu e fruto da eternidade.

Essa palavra distende-se pelo mundo, abarca as gerações, estreita as raças, ocnfunde as almas emborcando sobre elas cláres lucidos que lhes norteiam estradas seguras.

Atras dela está Deus a acenar com carinhos paternaes, dando mostra de interesse infinito, lendo com os olhos carregados de bondade e de perdão o grande livro dos destinos futuros escritos primeiro pelo seu amor criador e agora pelo seu coração glorificador. A leitura pousada, calma, respeitosa ouvida, atentamente meditada, pacientemente reduzida á pratica pelas almas de boa vontade, estabelece no mundo o grande reino de Deus, que sempre crece e se desenvolve, estendendo os seus braços atravez do tempo e do espaço, para que as almas que vêm a este mundo por esta luz sejam alumiaadas.

P. Anibal Coelho, C. M. F.



TODOS aquelles que tiveram um verdadeiro desejo de se tornarem humildes, se exercitaram na pratica das humilhações. Sabiam que esse é o caminho seguro para chegar á humildade.

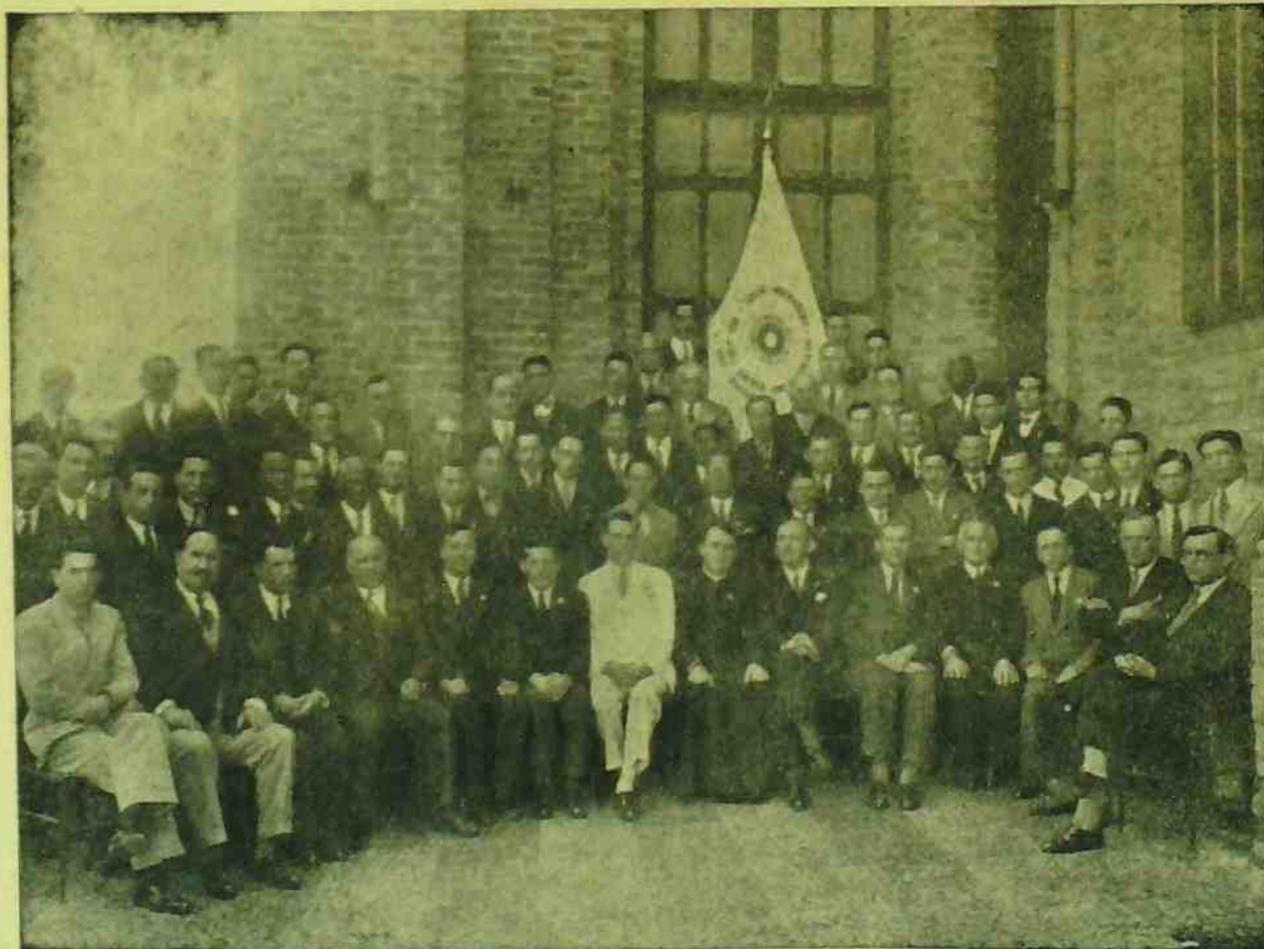
S. Bernardo

QUEM É O PAPA?

E' uma creatura que é homem como todos nós e fala em nome da Divindade: é da terra como nós somos e fala sempre do céo, embora discorra tambem sobre coisas da terra: é vivo e está em continua communição com os mortos, é da actualidade e parece antiquissimo porque representa a perpetuidade, é italiano e se vota a todas as Nações; é peccador e todavia, póde perdoar toda culpa e distribuir a herança da graça deixada aos Santos; unica creatura que devia ser escutada e obedecida mais do que qualquer mestre, mais do que se fosse rei.

Eis o Papa!

Giovanni Papini



ADORAÇÃO NOCTURNA DA MATRIZ DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Photographia tirada por ocasião do jubileu de seu M. D. Director Cgo. Meirelles e da Parochia do mesmo nome. — 18 - X - 33

Flores do jardim Mariano da Bemav. Catharina Labouré

Deixando á margem as celebres aparições com que foi favorecida a humilde e candorosa noviça da Companhia das Filhas da Caridade, apraz-nos offerecer aos amaveis leitores alguns episodios interessantes da vida da nova bem-aventurada, relacionados com o culto á Nossa Senhora.

A IMAGEM COM O CACHO DE UVAS

Observam os biographos da Beata que no frontal da igrejinha que se achava contigua á residencia da familia Labouré e á qual tantas vezes se recolhia Catharina a orar, contempla-se uma estatua borgonhesa da Virgem Admiravel que tem sobre os joelhos o Menino Jesus segurando um cacho de uvas.

Esta observação vem a proposito de um desejo vivamente manifestado pela Irmã Catharina em sua velhice, que a alguns poderia parecer falta de mortificação: a camponesa de Fainles-Montiers teria confessado o prazer que lhe daria saborear uma vez ainda, no curso da sua ultima enfermidade, fructo tão abundante na sua terra.

NA CAPELLINHA DA VIRGEM

Proximo á igrejinha mencionada, do lado da epistola e com a saliencia de alguns metros para o exterior, vê-se a capella chamada dos Labouré, assim cognominada por ter sido por muito tempo reservada para a familia da serva de Deus.

A capellinha da Virgem, ainda hoje assim chamada, era separada do resto da egreja por uma balaustrada de pedra. Era ahi que Catharina costumava rezar, prostrada no pavimento liso.

Ahi contrahiua ella a doença artritica nos joelhos, que a affligiu pelo resto da vida e para a qual nunca procurou attenuante, mesmo nos dias da velhice, recusando sempre orar ajoelhada sobre uma almofada.

A' exemplo de S. Bernardo, que, ainda na juventude, se comprazia, no santuario de Santa Maria da igreja de *Saint-Vorles*, em deixar embeber-se-lhe n'alma esse excelso amor pela Mãe de Deus que lhe granjeou mais tarde o titulo de "cantor inspirado de Maria" — *citharista Mariæ* — a Bemaventurada preludiava, com orações rezadas diariamente deante da Virgem da capellinha, a gloria e os proximos favores com que seria distinguida.

O PRESENTE DE NOSSA SENHORA

Segundo o testemunho de algumas Irmãs, suas companheiras de Comunidade, em todas as grandes festividades da Santissima Virgem,

principalmente na da Immaculada Conceição, a Irmã Catharina adoecia ou sentia agravarem-se-lhe os antigos padecimentos que sempre considerou como favores do céu.

Conta a ultima das suas Superiores que, tendo levado, certo anno, Catharina e outras irmãs para passarem o dia 8 de dezembro na casa mãe á rua do Bac, a Bemaventurada ao subir para o omnibus, deu um passo em falso e fracturou o braço.

Nada disse a penitente irmã e ninguem se apercebeu do desastre.

Momentos depois, vendo-a a Irmã Dufes com o braço amarrado no lenço, perguntou-a que acontecera. "Ah, minha irmã, respondeu a Beata Catharina, recebi o meu presente, todos os annos a Santissima Virgem me manda uma destas lembranças."

CASTIGO E PROPHECIA

Tendo sabido a serva de Deus que, a 18 de maio de 1871, festividade da Ascensão, um destacamento do batalhão "Vingadores da Republica", commettera toda sorte de infames sacrilegios na igreja de Nossa Senhora das Victorias, disse á sua companheira: "Elles tocaram em Nossa Senhora das Victorias! Será a sua queda. Não irão mais longe".

De facto, no Domingo seguinte, decorridos tres dias apenas, a 21 do mesmo mes de maio as tropas de Versalhes forçavam a linha de fortificações de Paris e penetravam na capital pelo lado de Auteuil e por outros pontos. O exercito legal triumphava da insurreição.

O TERÇO DA PORTEIRA DE ENGHEN

Já no fim da vida e como fosse muito avançada em annos, as Superiores incumbiram a Irmã Catharina do serviço da portaria na casa de Enghien, em Paris.

Ali, no pequeno gabinete da portaria, ella trabalhava sob os olhos de Deus e rezava o terço. As irmãs antigas, diz uma das suas companheiras, gostavam de ir á portaria rezar o terço com a Irmã Catharina.

Ella rezava-o tão bem, com tamanha unção! Pronunciava cada palavra sem se apressar, com voz clara e sonora. Suas palavras adquiriam uma tonalidade singular, de um encanto sobrenatural.

"Quando rezavamos juntas o terço, accrescenta outra testemunha ocular, sentiamo-nos encantadas com o tom grave e piedoso que a nossa bôa companheira dava ás palavras da saudação angelica.

Ella não podia tolerar que se recitasse pre-

ce tão bella e tão efficaz com leviandade e pouca attenção, como ás vezes acontece.

Apezar de ter sido sempre tão reservada e tão humilde, censurava acremente essa falta.

Isto bem demonstra quanto a sua alma se sentia penetrada de respeito para com essa devoção.

A ULTIMA LEMBRANÇA

Era o 31 de dezembro de 1876, o dia do nascimento para o céu da venturosa vidente da Medalha Milagrosa.

Poucas horas antes de morrer, vieram visitá-la varias companheiras, entre outras, uma das mestras das noviças que lhe disse: "Então, Irmã Catharina, vae-se embora. sem me dizer sequer uma palavra da SSma. Virgem?".

A moribunda inclinou-se para ella... "A Santissima Virgem, disse, está penalizada porque não se faz caso bastante do thesouro que Ella deu a Communitade na devoção á Immaculada Conceição, não se sabe aproveitar d'elle; mas sobre tudo, porque não se reza bem o terço.

E, deixando ir seu pensamento para o Santuario das Apparições:

"A virgem SSma. prometteu conceder graças particulares todas as vezes que se ora na capella, mas sobretudo, um augmento de pureza, dessa pureza de espirito, de coração e de vontade que é o puro amor".

Mariophilo



Lourdes



A' seus paes Juquinha e Isaura.

Era o encanto, o mimo, a ternura e o porvindoiro feliz de seus estremecidos paes.

Um dia, porém, a flor mimosa da vida estremeceu, desmaiou e... cahiu despetalando-se ao sopro algido da morte.

E todo aquelle perfume, que era a essencia mesma do ser mimoso e delicado, evolou-se da terra como por encanto e foi volatilizar-se todo no imponderavel, no imperceptivel, lá muito além, na outra margem da vida...

O poeta, o nosso grande poeta, neste lance de angustia, sem allivio cá em baixo, teria repetido as suas exclamações de dôr:

*"Pomba varou-te a flecha do destino!
Astro enguliu-te o temporal do norte!
Tecto cahiste! Crença já não vives!*

Mas, ella vive!

"... o que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá".

O minuto fugaz do tempo não foi senão a tenue gotta de luz que tremeluziu, luzitremeu e... volveu, cantando o hym-

no de Deus, para o oceano infinito da eternidade.

Foi o seu Dia.

O Dia glorioso e magnifico. Dia estatico e interminavel das "nupcias do Cordeiro", lá bem longe das brumas do entardecer, lá muito longe das escuridões da noite...

"Eu sou a resurreição e a vida".

Viverás por isso, o crença, agora, mais do que nunca, nos corações que ficaram de outro lado da torrente, com a qual rolamos, impellidos pelas forças ineluctaveis, batidos, ainda ás vezes, pelas mais temerosas tempestades, mas sem jamais perdermos a esperanza de, um dia (e esse será tambem o nosso Dia!) ganhar a outra margem...

"Eu sou o Caminho..."

E, então, na revelação do desconhecido e do invisivel, reatam-se, com vinculos eternos, os laços do sentimento puro que ligará o passado ao futuro e que, fóra das sombras do tempo e das infindaveis intercadencias no espaço, verdadeiramente se consubstancia, nessa palavra: Vida.

"Eu sou... a vida".

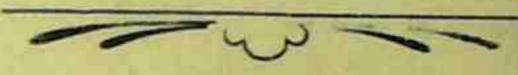
Assim falou o Unico para o coração da Fé tentada e soffredora, mas paciente, humilde e esperançada, apezar das grandes fragoas da terra.

E' por isso que essa crença não morre.

Nunca morre.

Vive sempre.

Cgo. F. Rodrigues dos Santos



ORDENAÇÃO SACERDOTAL

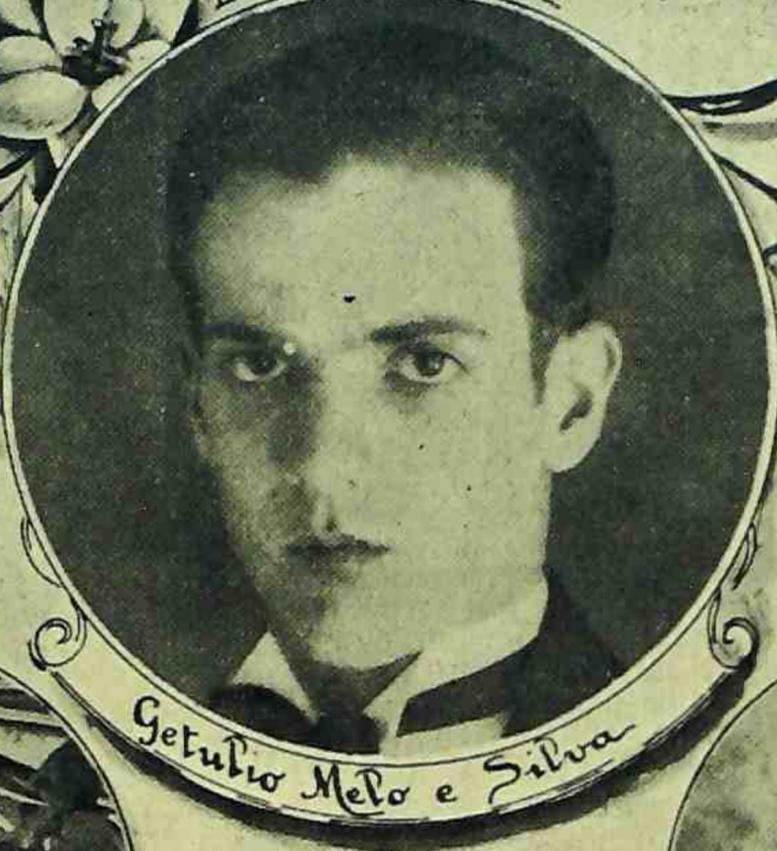
"No Convento do Carmo"

Conforme foi noticiado realisou-se, no dia 5 dos fluentes, na cathedral provisoria de Santa Ephigenia, a cerimonia da ordenação sacerdotal de 9 padres carmelitas, do Convento do Carmo. Na segunda-feira, dia 6, ás 10 horas, um dos novos sacerdotes celebrou missa solemne na igreja do Convento do Carmo, sita á rua Martiniano de Carvalho N.º 14. No proximo domingo, dia 12, repetir-se-á novamente, na referida igreja, a mesma cerimonia, ás 10 horas, sendo celebrante outro sacerdote escolhido dentre os nove recém-ordenados.

Pregará, ao Evangelho, frei Mauricio Lens, religioso carmelita, que actualmente reside em Mogy das Cruzes. Sacerdote de raras virtudes, conta innumeraveis amizades e simpathias em nossa cidade, onde residiu durante muitos annos, como procurador do Convento do Carmo.

A "Schola cantorum" dos clérigos carmelitanos cantará a missa de D. Lourenço, "in honorem S. S. Sacramenti". As partes variantes serão entoadas em canto gregoriano.

BELO HORIZONTE



Getulio Melo e Silva

SANTA MARIA



Theresinha Aldami

ROCINHA



Juquinha Von Luben

SÃO MANOEL



Almir

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria

SAUDE



Denival e Alice Souza

AVARE



M. de Lourdes e M. Eulalia

NOVA TRENTO



Walter Fernando



MUITO TARDE...

DEPOIS dum convívio de alguns annos, — em que os seus corações se fundiram num affecto reciproco, ambos seguiram na vida caminhos oppostos.

Elle, trilhando a estrada da bohemia; ella, a estrada que leva á renuncia de tudo que é mundano, ephemero — num anseio unico de minorar o infortunio dos opprimidos, e de esquecer o proprio abandono, o abandono a que *elle*, o seu noivo, a votara...

E sorria aos infelizes, ora correndo a insuflar um pouco de alento áquelles a quem um fim proximo fazia olhar o dia seguinte com tristeza — vendo em tudo que deixavam erguer-se uma saudade; ora entrando na casa da órfã, da viuva, do pai inconsolavel...

E na sua peregrinação de sempre, fechava os olhos ás belezas do mundo, a furtar-se assim aos encantos que tanto empolgam os espiritos entusiastas do belo e do grandioso.

Não queria vêr a graça estonteadora dos raios dum luar de prata acariciando as copas das arbores; nem a primavera — tão cheia de vida e seiva, a ostentar as suas brilhantes galas; nem o sol, entornando torrentes de luz pela terra!

Para ella, a propria dôr que a algemara e as miserias humanas obscureciam por completo a graça, a cor, os risos que povoam a Vida. Tudo á volta della era empaldecido pela desesperança... Quando as sombras descem a envolver a terra no seu manto negro, quando as côres se esbatem e perdem os seus graciosos matizes, ella lá ia, entregue ao seu destino, esquecida de si propria, a espalhar a Caridade.

E, entretanto, elle, cedendo á ideia obsediante que o dominava e vencia, corria atrás de quimeras loucas, de desarrazoadas phantasias, em que a vida se lhe consumia, se apagava num abandono de affectos verdadeiros...

O ficticio, o banal empolga-

vam-no, caminhando na vida indifferente a tudo que é fundamentalmente bello e grande!

E os annos passavam no seu succeder monótono. Certo dia, porém, num debate de consciencia olhou á roda de si, e que viu? Tudo deserto, arido! Actualidades ocas, assentes sobre bem frageis alicerces; bandos de falsos amigos que, sob enganadoras apparencias, talvez se propusessem a sua perda...

O mundo, tão brilhante de risos, de flores, de alegria, cerrara-se para elle... A vida bem vivida, expurgada de artificio, não a soubera elle viver...

E uns longes de nostalgias chocaram-lhe o peito, erguendo-se um mundo de tristezas e de recordações á sua vista empanada por uma neblina de lágrimas de saudade — de saudade dum bem por elle desprezado!...

A verdadeira felicidade via-a agora, bem nítida em seu espirito... mas deixara-a fugir... não soubera abraçá-la...

E lembrou-lhe a sua noiva, essa mocinha a quem elle jurara profundo affecto, a quem promettera felicidade.

Então um pensamento rapido atravessou-lhe a mente:

"Refazer a sua vida!"

Sim, procuraria, essa mulher, daria volta ao mundo, se preciso fosse, mas havia de encontra-la!

E numa oppressão moral, descido perante a propria consciencia — á evocação do seu passado, gasto num viver de esturdia, corria agora vida em fóra, em busca da felicidade que deixara para trás.

Um dia, em que mais desesperava de encontrar a noiva, que seria agora para elle como um balsamo para todos os seus desgostos, viu-a, olhar banhado de ternura, rosto a espelhar a suavidade da sua alma pura, a sorrir a uma criança e a um pobre velho tropego.

"Sempre boa, murmura. Guia em amparo da infancia e da velhice desvalida!"

E, sem ousar aproximar-se dessa mulher que lhe apparecia como a protectora dos pobres, dos infortunados, ficou a segui-la de longe, através da sua esteira de bondade...

E, quando um dia, não podendo ceder á ideia de perdela — depois de tê-la encontrado, se propunha aproximar-se dela, pareceu-lhe que uma voz — voz de sonancias desconhecidas, lhe repetia baixinho, mas de modo inflexivel:

— Muito tarde... Muito tarde.

E soffreu, mas não ousou fugir á observação que, apesar de tudo, via apoiar-se numa forte razão...

E aquella alma que tão tarde começara a comprehender as belezas da vida, ocultou-se na sombra da sua escuridão numa renuncia de toda a felicidade possivel!...

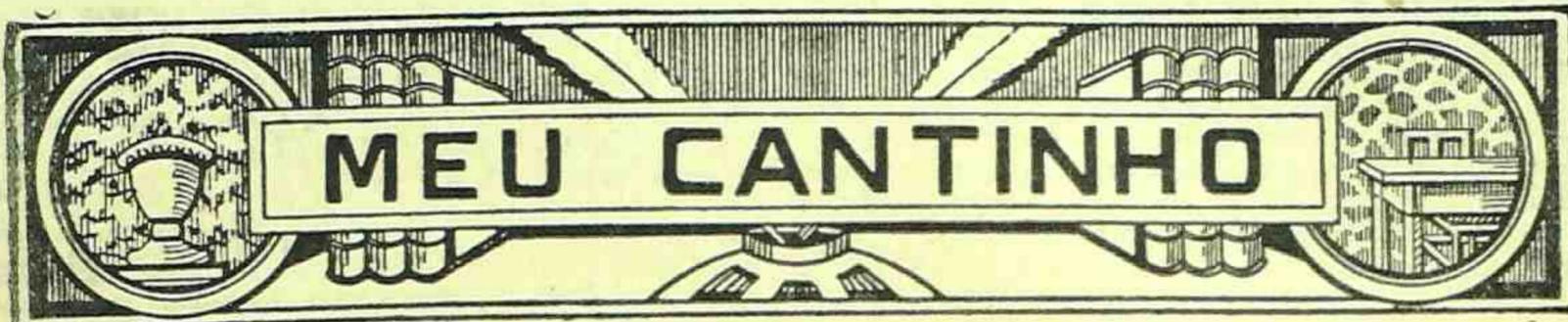
"Béca Santa Therezinha"



PELOTAS (Rio G. do Sul)

Legionaria Maria de Lourdes, filha do Dr. José Bonifacio da Costa e D. Irene Oliveira Costa

Haydée de Sepulveda



A Missão dos moços e as Congregações Marianas

A mocidade catholica de S. Paulo ora se arregaimenta sob o manto da Virgem Immaculada nas Congregações Marianas para o combate glorioso por Deus e pela patria, no campo da Acção social catholica.

Em todo Brazil passa, ha já bem uma dezena de annos, um sopro de vida e de enthusiasmo na mocidade pela causa da Igreja.

Desillude-se o moço brasileiro das ideologias de um scepticismo morbido e do materialismo grosseiro que ameaçam hoje o mundo e a civilização.

Já é logar commum, o dizer-se que a mocidade é a esperança da patria.

Distingo! A mocidade pura, a mocidade retemperada na escola do sacrificio e da virtude, a mocidade que ainda se não envelheceu no vicio, não se tortura nas garras da descrença, esta sim, é a esperança radiosa, o futuro brilhante de um povo.

Nada, ao invéz esperemos do moço seduzido por essa physiologia de desespero sob a capa de eugenismo ou de libertarismo sexual.

Nada a esperar de uma mocidade sem o ideal espiritualista e christão, saturada de materialismo e do enfatuado orgulho philosophico, triste herança disse *Charles Maurras*, na violencia do seu estylo, *estupido orgulho do estúpido seculo XIX*.

A mocidade brasileira, teve, disse *Jackson de Figueiredo* e ainda o tem, confirma *Tristão de Athayde*, uma geração sacrificada.

E' a geração educada no Agnosticismo philosophico, no esthetismo artistico e no individualismo economico lamentaveis postulados da concepção philosophica da vida de nossa burguezia decadente dos fins do seculo XIX e do primeiro quartel deste seculo.

Jesus Christo, pelo advento do Laicismo em 89, fora banido das escolas e dos quarteis, alheiado da vida nacional.

Pois bem. *O que se tira á soberania de Deus*, dizia *Louis Blanc*, *se accrescenta á soberania do carrasco*. E' como que a fatalidade de uma lei historica.

O Brazil, como todas as nações, cujos governos regeitaram a soberania espiritual christã, se vê a braços com a soberania da revolução, e na incerteza angustiosa do seu futuro.

A hora que passamos é das mais graves e importantes da vida nacional.

E o que é mais doloroso, — hora de incertezas, em que o Paiz como que tacea nas trevas de um tunel escuro, sem saber o que o espera quando chegar á luz da realidade de um novo estado de coisas.

E' a hora então da mocidade á postos para defesa dos principios sagrados e basicos da nossa cultura, de nossa civilização.

E a menos que se pretenda negar a evidencia dos factos, a nossa civilização, no que ella tem de genuinamente brasileira, é catholica.

A cruz de Porto Seguro, a roupeta do jesuita, o burel do Franciscano, sotaina do padre, em todas as manifestações da vida nacional; a cruz pontean-do os caminhos e de braços abertos nos outeiros graciosos e na torre de nossas cathedraes; o povo ingenuo que invoca Nossa Senhora Aparecida, entoa benditos e toadas dolentes nas capellinhas da estrada; o nosso *Folk-lore religioso*, enfim, tudo nos diz com a eloquencia dos factos que é catholica na sua essencia, a alma brasileira.

Catholicismo e brazilidade são ideas que se não podem divorciar sob pena de se cometter o mais grave dos erros, e destruir a obra da civilização nacional cimentada pelo suor de Anchieta e dos primeiros Jesuitas, argamassada com o sangue de nossos herois.

E não é isto rethorica, ou emphase oratoria. Não. E' a realidade nacional.

Sair desta realidade para o campo das perigosas ideolo-

gias modernas por mais seductoras que se apresentem, é caminhar a passos de gigante para a destruição, a ruina da nacionalidade.

Eis porque vos affirmo convicto. A mocidade brasileira tem na hora que atravessamos, a tremenda responsabilidade de uma missão.

Ou ella se levanta cheia de amor e de enthusiasmo pela defesa do ideal christão, ou se deixa arrastar na corrente das ideas subversivas que ameaçam a nossa cultura e civilização.

Já que temos o pendor para as imitações, imitemos o que de bom tem feito a mocidade no campo da acção social catholica de todo o mundo.

A França catholica tem a sua *Association Catholique de la Jeunesse Française* formidavel exercito de moços para defesa da Igreja e da patria.

A Belgica tem a sua *Jeunesse Catholique* em ordem de batalha. E' talvez das mais bellas organizações da mocidade catholica europeá. A Juventude Catholica dos Circulos de Italia teve seus dias de triumpho.

Na America do Norte, os Cavalheiros de Colombo como yankees assombram pela grandeza de suas obras e numero de soldados do exercito da acção catholica.

Mais perto de nós as Juventudes Catholicas de Argentina e do Uruguay batalham arduosamente pelo Christo-Rei, disciplinadas, firmes no campo da lucta. Emfim em todo mundo o enthusiasmo pela causa da Igreja. E bem se denominou a Pio XI o Pontifice dos moços.

O Brazil não poderia ficar indifferente, cruzar os braços e modorras no socego do Jecatutú com que impiedosa e impatrioticamente o caricaturaram.

A mocidade paulista bandeirante do ideal christão e brasileiro dá o exemplo. Forma as bandeiras Marianas, o exercito azul da Virgem Immaculada.

A mocidade catholica e mariana de S. Paulo, disse *Tristão*

de Athayde, é a mais bella e perfeita organização catholica da mocidade brasileira.

E o milagre desta arregimentação admiravel se deve incontestavelmente ás Congregações Marianas.

Avante, mocidade paulista!

Por Christo Redemptor e por Maria Immaculada, cerrai fileiras e defendei de peito aberto e fronte erguida o labaro sacrosanto de vossa fé, que é tambem a bandeira do vosso ideal.

Pe. Ascanio Brandão

NOTAS E NOTICIAS

BRAZIL

A importação, pela Noruega, da laranja brasileira subiu, na presente safra, a mais de 4.000 caixas, contra trezentas caixas no anno passado. Essa importação foi feita via Amsterdam, tendo a fruta chegado a seu destino em bom estado e sendo considerada como de primeira ordem. A Legação brasileira acredita que, uma vez resolvido o caso dos vapores para o transporte directo entre o Brasil e os portos da Scandinavia, poder-se-á contar, não só com aquelles mercados, como os da Europa Central e os dos Balkans num futuro bem proximo, para a collocação, com preços bem remunerados, de uma grande parte das nossas frutas de mesa.

— A exportação de abacaxis, pelo porto de Santos, para a Argentina, no corrente anno, foi coroada de pleno exito.

Das informações prestadas á Directoria de Fruticultura, pelo chefe do serviço de exportação de frutas naquelle porto, evidencia-se que nos mezes de Janeiro a Setembro embarcaram em Santos com destino a Buenos Aires 691 caixas, sendo 10, exportadas pela firma J. Soares & Cia. e 691 pela firma J. Pinto.

Todas as partidas foram examinadas pelos funcionarios do serviço já referido, que constataram estarem os frutos em boas condições e sem os "filhotes".

— Do proximo orçamento, constará a importancia de 7.000 contos, producto do sello de Educação e Saude para ser applicada nos estabelecimentos de ensino. Com a mesma renda, serão custeadas as installações de mais de dez escolas de aprendizes artifices nos Estados. A fundação desses institutos obedece ao programma de desenvolvimento do ensino profissional-technico no paiz, havendo nesse sentido, em estudos, um projecto sobre a criação de uma Universidade, conforme autorisação do governo provisório.

— Foi aberto pelo governo mineiro um credito especial de 70 contos pela verba "Soccorros Publicos".

A medida foi tomada em virtude da necessidade urgente de combater surtos epidemicos, verificados em diversos pontos do Estado.

— A sociedade Vicentina do Salvador que continua a se interessar pelo caso da mendicancia, realizou uma sessão da commissão incumbida de proceder aos estudos necessarios á solução do caso.

Ficou resolvida a criação immediata de um albergue nocturno, para o que já foram escolhidos tres predios.

VATICANO

Sua santidade o Papa PIO XI assistiu, a manhã do dia 6 dos fluentes, á missa celebrada pelo cardeal Locatelli, camerlengo do Sacro Collegio, em intenção dos purpurados fallecidos durante o anno corrente.

A absolvição foi dada pelo Summo Pontifice. Estiveram presentes, igualmente, á cerimonia, numerosos membros do corpo diplomatico.

Os membros do Sacro Collegio ultimamente desapparecidos, são os cardeaes Fruhwirth, Cerretti e Scapinelli.

— O cardeal Bisletti inaugurou solennemente o anno da Academia Gregoriana. Entre os presentes ao acto notavam-se dez bispos, o geral dos jesuitas e representantes de todos os collegios ecclesiasticos.

— As basilicas de Santa Maria Maior e de São Paulo Fóra dos Muros, foram seguradas á Sociedade Italiana de Seguros em 100 e 150 milhões de liras, respectivamente.

— O sr. Puttmann, director geral dos negocios ecclesiasticos da Allemanha, visitará a Curia Romana depois da realisação das eleições allemans, para tratar de

varias questões de detalhe relativas á applicação da concordata entre a Santa Sé e a Prussia e ultimamente suspensa, em consequencia da mudança do regime interno do "Reich".

ITALIA

Monsenhor Bartholo Masi, capellão do Exercito e presidente da secção italiana do Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, acaba de dirigir aos italianos domiciliados na Republica Argentina, "irmãos da mesma fé e da mesma lingua" uma mensagem de amizade e de fervoroso incitamento.

"O que vos enviamos de Roma — reza a mensagem — é a palavra de carinho e admiração por vos que na joven e magnifica Republica como na Italia nossa, soubestes conciliar as coisas altas da fé christan com as coisas de arte e do progresso. E é tudo isso que ides offerecer agora ao Rei dos reis, no Congresso Eucharistico".

A mensagem termina com uma eloquente exhortação aos italianos da Republica Argentina, para que compareçam ao congresso "fortes na fé dos seus maiores, unanimes e perfeitamente organizados".

— O Sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista, enviou ao Sr. Marconi o telegramma seguinte:

"No momento em que realisaes a volta do mundo, levando por toda a parte a gloria e o genio da Italia, que o pensamento affectuoso de todos os camisas pretas os acompanhe".

— Em Milão o principe de Piemonte assistiu, na historica igreja do Santo Sepulcro, levantada á memoria da victoria dos cruzados lombardos, á cerimonia da bençam do estandarte dos cavalleiros lombardos da Ordem do Santo Sepulcro, celebrada pelo cardeal Schuter.

— As commemorações do 4.º centenario da morte de Ariosto encerraram-se, em Roma, com brilhante discurso pronunciado pelo academico Romagnoli.

— O Hospital Central de Milão acaba de receber um legado de 3.000.000 de liras, feito por uma senhora recentemente fallecida, que fez absoluta questão de guardar o anonymato.

HESPANHA

Foram já conhecidos os resultados do plebiscito realiado o dia 10 dos fluentes nas provincias bascas a favor da autonomia. Na provincia de Guipuzcoa, 149.177 eleitores se declaram a favor do estatuto de autonomia e 2.435

contra; houve 248 boletins em branco. Na provincia de Biscaya, num total de 267.466 inscriptos, votaram 242.269. Destes, 236.564 se manifestaram pela autonomia e 5.065 contra. Na provincia de Alava a porcentagem de votantes foi muito reduzida. De 56.000 inscriptos, 26.015 votaram a favor e 6.695 contra.

As noticias recebidas relatam que a alegria popular é geral nas tres provincias. Grupos percorreram as ruas cantando o hymno basco "Guernikako Arbola". As ruas foram engalanadas. A' noite a illuminação nas principaes cidades era feérica.

— O conselho da Justiça do governo da Catalunha publicou o decreto-lei que restabelece o uso da lingua catalan como lingua official para todos os serviços da administração judicial.

Os documentos redigidos em catalão, perante os catalães, não deverão ser traduzidos em castelhano e nos tribunaes será livre o emprego da lingua catalan.

— O conhecido financeiro senhor Juan March, logrou evadir-se da prisão de Alcalá de Henares, a que fôra, ha 18 mezes recolhido com grandes esperanças...

PORTUGAL

De accordo com a proposta do chefe do governo portuguez, general Carmona, os missionarios do Patronato Portuguez do Oriente, monsenhores Abillo Neves e Carlos Fragozo, acabam de ser nomeados, respectivamente, bispos de Cochim e Mellapur, na India Portugueza.

— Realisou-se sob a presidencia de D. Manuel Cerejeira, cardeal-patriarcha de Lisboa, a reunião annual dos prelados portuguezes.

— A carta organica do imperio Colonial Portuguez será publicada ao mesmo tempo que o plano da reforma administrativa de ultramar. Os dois importantes documentos receberam já a assignatura do governo.

— Na presença do ministro da Guerra, tenente coronel Alberto de Oliveira, foram entregues ao grupo de combate de Tancos seis aviões inteiramente construidos nas officinas portuguezas de Alverga.

— Realizou-se o dia 18 dos fluentes, o lançamento do contra-torpedeiro "Douro", construido nos estaleiros portuguezes.

— Começam a fazer-se sentir em Portugal os primeiros resultados da "Quinzena do Vinho Portuguez", realisada no Rio de Ja-

neiro durante a Feira Internacional de Amostras. Varios exportadores de vinhos affirmam que esses resultados se traduzem pelo augmento de actividade observada no mercado importador brasileiro. Os mesmos circulos louvam os esforços desenvolvidos pela Camara de Commercio Portugueza do Rio de Janeiro.

FRANÇA

O ministerio da Saude Publica divulgou opportunamente uma nota, na qual dizia que o governo tencionava prestar ao professor Albert Calmette, "gloria da sciencia franceza", todas as honras de que o mesmo era merecedor e realisar funeraes officiaes. Diante porém, da disposição do testamento do extinto, o projecto fôra abandonado.

— A União Pan-Europea deu em convocar uma conferencia economica continental, que terá logar em Vienna, de 2 a 5 de Dezembro próximo, sob a presidencia honoraria do sr. Caillaux e a presidencia effectiva do sr. Coudenhove.

Essa conferencia, que se realizará no mesmo dia que a conferencia Pan-Americana de Montevideu, tem por objectivo estudar os meios capazes de facilitar o reergulimento economico da Europa, fôra de quaesquer cogitações de ordem politica.

Serão examinadas, em primeiro logar, as condições para uma mais estreita cooperação entre os países do Continente, sobretudo no tocante aos transportes e ás condições aduaneiras e monetarias.

ALLEMANHA

O sr. Schemm, ministro dos Cultos da Baviera, em discurso pronunciado em Munich, declarou que o nazismo trouxera á Allemanha uma verdadeira atmosfera de Natal que legitimava a esperança de tempos melhores.

Accrescentou que o movimento nacional-socialista acarretava ver-

dadeiro renascimento do país, e concluiu: "Ser allemão significa ser forte, ser combatente. A força allemã reside na nossa mocidade. Queremos formar sêres á semelhança de Siegfried e Parsifal, capazes de dar nova estrutura á vida".

— O conde Hugenberg consentiu em que o seu nome encaçasse a lista unica de candidatos do Partido Nazista ás proximas eleições. Ao mesmo tempo fez saber que acceta a candidatura que lhe foi offerecida pelo chanceller, somente para proclamar solennemente a necessidade de estabelecer a unidade de frente do povo allemão em materia de politica externa.

O sr. Hugenberg acrescentou que dava o seu inteiro e caloroso apoio á decisão do chanceller de abandonar a Sociedade das Nações, afim de pôr termo a uma situação que já se tinha tornado insustentavel.

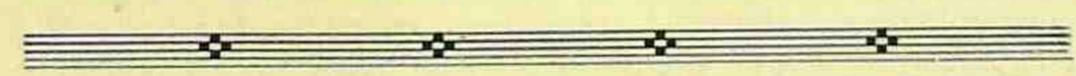
— O Sr. Frank, ministro da Justiça da Baviera, justificou a reforma da legislação allemã. A nova academia de legislação, com um total de 108 membros realizou a primeira reunião a 15 de Novembro, na municipalidade de Berlim, sob a presidencia do proprio sr. Frank. O ministro da Propaganda Nacional, sr. Goebbels, fez nessa occasião uma exposição dos motivos que levaram a Allemanha a deixar a Sociedade das Nações.

— Formulam-se as mais elogiosas referencias na Allemanha a proposito da eleição do escriptor Oswald Spengler, para membro correspondente da Academia de Historia e Numismatica de Buenos Aires.



QUANTO mais a alma se unir com Deus por amor, tanto melhor disposta ficará para receber depois muito mais e maiores graças.

Santo Ignacio



Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA—Fabrica de Imagens

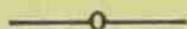
Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (52)

LAYETA



Foi uma febre, que curou a reflexão... eu penso muito, e muito razoavelmente, rapaz... sujeito o coração, como com as redes se sujeita o cavallo...

— Mas ainda amas a Layeta?

— Homem, não vais ficar zangado... tens ciumes?

— Simplorio... Já te disse que eu nem sei se lhe quero bem... e ainda que lhe quizesse... esquecer-me-ia della... eu não posso, não devo querel-a... olha cá uma cousa: chegaria até a favorecer-te a ti...

— Ora, vai contar isso a tua avó! favorecer-me? em amores não ha essas licenças... si tu queres bem a Layeta, todo aquelle que a olhar com bons olhos, necessariamente te estorva, e por tanto nem a mim nem a ninguem auxiliarás... tu estás perdidamente namorado... tu vais caminho recto da matriz...

— Cala a bocca... não digas isso...

— Si te incommoda, não direi; mas nem porque eu cale deixará de ser verdade.

— E's terrivel.

— Sou logico, digo o que sinto, sem rodeios: estás lutando sem merito e sem esperanza de lograr o triumpho; rapaz, faze como eu; de duas uma: ou clerigo ou casado; mas não andes com tonterias... si julgas que tens vocação, sabes qual é o remedio para teu mal?...

— Dize-o.

— Fugir! A Pamplona, ao collo da mãe, a esconder-se no Seminario, a recordar latim, a cantar missa; si o negocio da vocação é pura historia, não pensar mais nisso, e casar-te.

— Isso é mais facil dizer-se que fazer-se... eu não sei si eu já tenho vocação!

— Homem não vou muito neste negocio de mysticismo; mas cá para mim tenho que a alma tem suas doenças e seus remedios; que ha medicos para o espirito... chama-os e escuta-os; si não vês claro, que vejam elles por ti; a quem acodes quando te dóe a cabeça? Ao medico... Pois vai ao confessor e faze o que elle te dizer... essas lutas matam! Tenho compaixão de ti... eu em teu lugar estaria meio desesperado.

— Imaginas então que não estou? ás vezes chamo a morte, mas esta foge dos que a desejam... Morrer? como posso temer

a morte, si para mim seria um descanso?... Nesta indecisão em que vivo, soffro dum modo cruel... todas as noites faço proposito de fazer o que me aconselha o P. Urquijo, e ao dia seguinte faço o contrario... não tenho força para praticar a virtude.

— O que eu acho aqui commigo é que tu nunca tiveste vocação, Firmino; o que has de fazer, é deixar-te de rezar e de laidinhas, e obedecer a teu pai. Declara-te a tua prima, que está desejando que lhe digas alguma cousa... lindo par! tenho inveja de ti, rapaz... quem pudera trocar-se em ti! afinal com a fortaleza que se julgava inexpugnavel... quem o havia de dizer!... Isso porque ninguem pensou jamais em tal cousa; menos eu, que já o vi de longe... como tinha interesse... o amor é cego, ao menos assim dizem; mas eu acho que enxerga o duplo...

— Mas tu me aconselhas então que me case com ella?

— E porque não?

— Crês ou não em minha vocação?

— Não sei nada disso... conheço-te apenas desde que chegaste a Barcelona, e si teus costumes morigerados, tuas boas inclinações, tua vida exemplar falam em favor de tua vocação ao sacerdocio; as duvidas que te assaltam, o interesse que te inspira tua prima, e o calor com que tomas quanto com ella tem relação, são signaes de que estás arrependido de teres empreendido a carreira ecclesiastica, ou que te persuades de que te enganaste tomando por vocação o fervor do momento... o que posso eu dizer-te? sabes mais nesse ponto do que eu...

— Não, não sei, Recaredo, exclamou com entusiasmo Firmino.

— Sim, o sabes e queres enganar-te a ti mesmo. Estás doudamente namorado... perdoa-me, amigo, não queria dizel-o; mas escapou-me a palavra... experimentas uma violenta tempestade dentro em ti, porque lutam teu amor proprio, que se dóe de haver de voltar atraz como qualquer outro simples mortal, a rectidão natural em ti, que te faz reflectir no difficil do caso, e por ultimo o amor que te inspira Layeta... Por tanto, como tens a cabeça como uma fornalha, compadeço-me de ti, e te aconselho como bom amigo, que tomes uma resolução, mas... já; seja ella qualquer, sempre será preferivel ao estado de incerteza em que te achas... Crê-me, amigo; consulta o caso e conforme o conselho... neste negocio julgo-me incompetente... em teu lugar eu me casava... ora, si me casava!... como que a menina vale o mundo inteiro!

— Mas tu nunca pensaste ser clerigo...

(Continúa)

O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sabios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os efeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a Base principal do "Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do Estomago: Indigestão, dores, azias, arrotos, crescimento, depois das refeições, enjões, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do Fígado: crescimento, colicas, dores, inflamações, etc. Nas molestias dos Intestinos: Colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funções do aparelho digestivo. Além disto é um appetitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente Cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado, sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellent medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituente verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterizadas por hypoesthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

PRESEPIOS PARA O NATAL



Com 18 figuras em terra cotta, mais 12 bichos, gratis para os presepios ns. 3 e 4. 1 Menino Jesus, 1 Nossa Senhora, 1 S. José, 1 Anjo, 3 Reis Magos, 1 Vacca, 1 Burro, 1 Camello, 1 Pastor, 6 carneiros e 1 gallo.

PREÇOS:

Presepio n. 1, 9\$000. — N. 2 22\$000. — N. 4, 35\$000

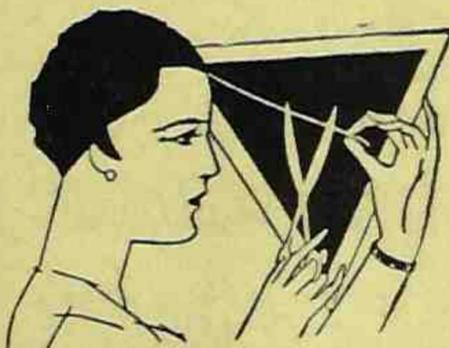
Para o porte mais 2\$000.

FAÇAM PEDIDOS A:

A. QUEIROZ & CIA. — Rua Commendador Cantinho, 87
Fone 9 - 9220 — Caixa Postal, 279 — São Paulo



CABELLOS BRANCOS?!



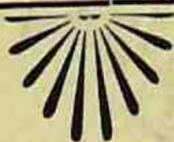
SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dolrada ou negra) em pouco tempo. Não é títura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas o prurido a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante



Almanach da "Ave Maria"

Acaba de sahir do prelo e está á venda nesta Administração o Almanach da "AVE MARIA".

E' uma colleção de leituras amenas e de artisticas gravuras, contendo além disto uma leitura appropriada para cada mes do anno e muitas instrucções uteis no lar.

Preço: 2\$500

Pelo Correio: 3\$500

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS. — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o melo.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a grippe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o melo de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a grippe, o catarrho, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos sais de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

Já está á venda o extraordinario livro

“A MULHER”

traduzido do espanhol por EUCLYDES CASSANHA, com um bellissimo prefacio de Mons. MANFREDO LEITE

Traduzido em diversas linguas, logo ficaram exgotadas as numerosas edições. E' um livro maravilhoso, encantador, delicado, para todos os góstos e para todas as idades.

Ouçamos algumas palavras do prefacio de Monsenhor Manfredo Leite:

“O autor não faz um tratado sobre o feminismo, nem lhe busca a sua etiologia. Com elevações e carinhos, com delicadezas, guiadas pelo senso christão, e com descortinos de philosopho, elle estuda o coração da mulhêr, tacteando-o com acerto, pondo-lhe á nú as suas ansias e as suas aspirações, as suas feridas e as suas magoas, as suas illusões as suas gran-

dezas, e as suas ascensões. Sabe mostrar-lhe consolos e sabe derramar-lhe balsamos. Dir-se-ia que é uma histologia, feita com mãos de arminho e bisturi de ouro a diluir-se em refrigerios e lenitivos. Sabe rasgar fibras sem despedaçalas, inutilizando-as. Recompõe os fragmentos deixando-os vivos e palpitantes. Ao lado da melancolia faz sentar a esperança. Ao lado da tristeza faz luzir a alegria. A lagrima póde desfazer-se em sorriso...”

E' um optimo premio para fim de anno nos Collegios de meninas.

Os pedidos á Administração da

“AVE MARIA”

Caixa 615 — São Paulo.

Preço 5\$000 — Pelo Correio 6\$000

Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

- 1 — Elimina rapidamente as rugas.
- 2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
- 3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.
- 6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

Araujo Freitas & Cia.
RIO



AVIDA ESTA NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE FORÇA VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS- FISTULAS- DORES NOS OSSOS- ECZEMAS- ESPINHAS- MANCHAS DA PELLE- EMPINGENS- ETC.

Façam seus impressos na

Typographia da “Ave Maria”



De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SAO PAULO — BRASIL